

Dr. Mauricio Rubinstein alerta para pesquisa, que mostra 51% dos homens brasileiros nunca ter consultado um urologista

O urologista Mauricio Rubinstein, Professor doutor em Medicina com Mestrado e Doutorado em Cirurgia e Urologia, com área de concentração em Videolaparoscopia pela UERJ, explica que no Brasil é muito comum o câncer de próstata ser diagnosticado, numa procura tardia ao médico, e que este cenário precisa mudar.

11/08/2016 11:03:09

De acordo com uma pesquisa realizada no Reino Unido, 92% dos homens não sabe para que a próstata serve e 54% não sabe sequer onde ela está. Aliás, 17% dos homens analisados no estudo sequer sabia que tinha uma. É assustador. Já, no Brasil, o INCA estima que ocorram 61.200 casos novos de câncer de próstata para o Brasil, em 2016. Esses valores correspondem a um risco estimado de 61,82 casos novos a cada 100 mil homens. Ainda segundo o instituto, sem contar os casos de câncer de pele não melanoma, o câncer de próstata é o mais incidente nos homens no Brasil (em todas as regiões do país), com 28,6% dos novos casos esperados de câncer em homens para 2016. E o que mais choca é que segundo dados da Sociedade Brasileira de Urologia (SBU) aproximadamente 51% dos homens nunca consultaram um urologista.

O urologista Mauricio Rubinstein, Professor doutor em Medicina com Mestrado e Doutorado em Cirurgia e Urologia, com área de concentração em Videolaparoscopia pela UERJ, explica que no Brasil é muito comum o câncer de próstata ser diagnosticado, numa procura tardia ao médico, e que este cenário precisa mudar.

O especialista comenta também que um dos grandes avanços na área é a cirurgia robótica. “A grande vantagem da cirurgia robótica é, sem dúvida, a precisão. O robô também atribui à cirurgia minimamente invasiva, menos dor, menos chances de sangramento e portanto menos chances de transfusão sanguínea, além de recuperação pós-operatória mais rápida, menos uso de analgésicos no pós, mais rápida a volta as atividades e menos tempo de hospitalização”, conta Mauricio.

Para esclarecer questões importantes que cercam o universo masculino sobre a próstata, o especialista esclarece dúvidas importantes:

- Quais doenças podem ser encontradas na próstata?

-O câncer de próstata é a doença que mais preocupa os homens e a mais grave do ponto de vista médico. Na grande maioria dos casos de câncer de próstata, não há sintomas iniciais, e por isso, é extremamente importante a prevenção correta e uma boa orientação sobre os exames.

- A Hiperplasia prostática benigna (HPB) é uma das doenças mais comuns no homem idoso, tem importante impacto na qualidade de vida, por interferir diretamente nas atividades laborais e na qualidade de sono dos pacientes. A HPB é causada devido a um aumento progressivo da glândula prostática, que comprime o tecido normal e começa a obstruir a uretra masculina. Os sintomas podem variar, como: jato fraco de urina, intermitência (urinar com interrupções), esvaziamento incompleto da bexiga, aumento da frequência urinária, noctúria (urinar mais a noite) e urgência (necessidade de esvaziar a bexiga com rapidez).

- Outra doença que acomete os homens é a Prostatite, doença inflamatória da próstata que afeta em sua maioria homens adultos. Existem diferentes tipos de prostatite e ela pode ser causada por diferentes tipos de bactérias, vírus, fungos ou não ter causa específica (desconhecida). Em um quadro típico de uma prostatite aguda, os sintomas são febre alta e repentina, mal-estar geral, calafrios, dores no períneo associadas a sintomas urinários (dor ao urinar, aumento da frequência e urgência miccional).

- Quais exames de rotina são indicados e qual o momento certo?

O exame de PSA (antígeno prostático específico) e o toque retal se complementam, fazendo com que ao utilizarmos os dois em conjunto, tenhamos uma maior chance de detecção ou não de câncer de próstata. A evolução dos métodos diagnósticos, principalmente através do uso da Ressonância Magnética, fez com que nos últimos anos fôssemos capazes de detectar imagens de possíveis cânceres de próstata, ainda em estado inicial. O exame vem sendo aprimorado e sua indicação vem crescendo para o diagnóstico desse tipo de câncer.

- Qual o panorama do brasileiro em relação ao acompanhamento médico com urologista?

Nosso país apresenta dificuldades socioeconômicas que dificultam o acesso da população à prevenção. Os pacientes atualmente têm consciência de procurar os serviços de urologia para realizar seus exames; poucos são aqueles que se negam a fazer exames, porém se deparam com longas filas e marcações de consultas para meses, fazendo com que um possível diagnóstico e tratamento precoce possam ficar altamente prejudicados. O bom controle do câncer de próstata depende de mudanças, em toda política de saúde, que favoreça a captação de recursos para melhoria do sistema.

- Quais os novos avanços da cirurgia robótica em casos de câncer de próstata?

A cirurgia robótica evoluiu muito ao longo dos anos, e o robô foi sendo adaptado às necessidades. O sistema da Vinci® é hoje o único sistema robótico disponível, oferecendo ao cirurgião controle intuitivo, movimentos em escala e manipulação de tecidos delicados. Com visualização 3-D dá características de cirurgia aberta, permitindo que o cirurgião trabalhe através de pequenas incisões, característica das cirurgias minimamente invasivas. O robô também atribui vantagens como precisão, menos dor, menos chances de sangramento e portanto uma recuperação pós-operatória mais rápida.

- Como vencer o preconceito - e o medo - dos homens na hora de fazer o exame?

O mais importante na área de saúde é o acesso a informação. Após um esclarecimento do exame, o paciente perde o medo e o preconceito e avalia o quanto é importante realizar sua prevenção e ou diagnóstico. Mesmo na presença de um câncer, o exame é realizado com tranquilidade.